

No imensurável campo a ser arado desde a nossa criação, somos não raro defrontados com problemas, todos eles frutos naturais do nosso trânsito pelas fases primeiras do processo evolutivo.

Irrompe, como resultante do nosso estágio na animalidade, a violência, oriunda do medo, da busca de proteção e do acolhimento na caverna, todos eles preservadores da vida no seu estágio inicial.

Assim, é ponderável perceber que possuímos todos nós a mácula dessa chaga ainda presente, necessitando ser trabalhada no campo íntimo à custa de esforço pessoal para que, dissolvendo as sombras ancestrais que nos caracterizam, caminhar rumo as possibilidades luminosas que o Pai a todos nos confere.

A oferta do Cristo, portanto, quando nos convoca a tomar do arado sem voltar os olhos para trás é, em verdade, o conclave a que, libertos da culpa, porém alicerçados na sementeira do Divino Pomicultor, saíamos a semear. Não apenas nos outros, mas, em especial no nosso campo íntimo para que, vicejando as primeiras sementes, mesmo que ainda tenras e vacilantes, possamos com o adubo do Evangelho e o sol da mensagem consoladora do Espiritismo, espalhar então, a experiência de pequenos semeadores de nós mesmos para a grande implantação do Reino de Deus em nós.

Quando o Divino Amigo nos trouxe a lição de semearmos, de olharmos com olhos de ver e de buscarmos a renovação com Deus, não era um convite apenas para aquisição dos conhecimentos do mundo, mas, em especial, do autoconhecimento; conhecer a Verdade para que, através dela, nos libertássemos e caminhássemos rumo a nossa destinação de sermos espíritos renovados e perfeitos, dentro da relativa perfeição que nos é facultada.

Como nos saudosos tempos da Galileia, o querido Semeador continua a semear, aguardando solícito o momento de aceitarmos, com determinação e alegria o Seu convite, para que, tomando do nosso arado pessoal, sulquemos a terra íntima com destemor, visto que a semente da Boa Nova e a água pura do Consolador Prometido permanecem iluminadas e aquecidas pelo sol inesgotável do amor de Deus.

Com muita Paz,

Doralice.

**Mensagem psicografada na reunião mediúnica de 01 de maio de 2017 na Seara Espírita Joanna de Ângelis.**